

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES ESCOLARES – PROPOSTA PARA UMA POLÍTICA PÚBLICA NAS ESCOLAS DA GRE METRO SUL

Thaís Maria Cecília da Paz¹

Rômulo Guedes e Silva²

Raquel Vasconcelos Barbosa de Freitas³

Auzani Alves Ferraz de Castro⁴

Adriana Higino de Oliveira Trovão⁵

INTRODUÇÃO

A inquietação para esta pesquisa surge observando a necessidade de uma sistematização das formações continuadas para os gestores das unidades escolares da Gerência Regional de Educação Metropolitana Sul – GRE Metro Sul vinculada à Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Nesse estado, assim como em outros, a formação continuada é uma questão de política pública de Estado, regida por uma instrução normativa, e compõe parte da carga horária dos professores que trabalham na rede estadual de ensino, dando essencial suporte à prática do professor, apresentando-se como uma ação efetiva por parte do Estado de Pernambuco. A formação é o momento no qual o docente pode ampliar seus conhecimentos em busca de um melhor desenvolvimento de suas atribuições do dia-a-dia. Ainda analisando a instrução normativa de formação do estado de Pernambuco, percebe-se que as formações continuadas são voltadas para os professores que estão em regência, no entanto a necessidade de uma formação continuada que ocorra de forma sistêmica também para os gestores das unidades de ensino é de fundamental importância para o melhor desenvolvimento dessa função. Ao observar essa carência, buscamos explicitar quais seriam os impactos dessas formações na organização didático-pedagógica e quais seriam suas implicações para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, sabendo-se que o objetivo primário de uma instituição de ensino é criar um clima propício para desenvolver de forma integral as habilidades dos estudantes.

Atualmente a gestão escolar passa por periódicas reuniões de orientações importantes para o desenvolvimento de seu trabalho na unidade escolar. O objetivo dessa pesquisa é propor a aplicação de formações continuadas para gestores escolares da GRE Metro Sul de forma sistêmica. Após observação dos relatórios das visitas técnicas, dos relatórios das mediações de conflitos, da análise de alguns relatos em encontros e de uma roda de conversa com cinco equipes gestoras, das 95 jurisdicionadas por essa gerência, concluiu-se que as formações continuadas deveriam ocorrer de forma sistematizada, também para a equipe gestora, abordando temas que impactam diretamente no desenvolvimento pedagógico das unidades básicas de ensino. As análises mostraram dificuldades enfrentadas pela gestão em temas relacionados à violência, indisciplina, relações interpessoais, liderança, elaboração de projetos interdisciplinar e transdisciplinar, entre outros que influenciam no clima escolar ou permeiam o ambiente educacional, pois a escola é um espaço de convivência em sociedade onde um precisa respeitar o direito do outro e aprender a lidar com diferentes situações nos

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Pernambuco - UPE, autorprincipal@email.com;

² Mestre pelo Curso de Ciências Sociais da Fundação Joaquim Nabuco – FJN, romulo.guedes@gmail.com ;

³ Graduada do Curso de Letras da Universidade Federal de Pernambuco - UPE, rfreitas@gmail.com;

⁴ Especialista pelo Curso de Educação Física da Universidade Pernambuco - UPE, auzanizinha@gmail.com ;

⁵ Professor orientador: Mestrando, Universidade Pernambuco - UPE, adrianhigino@gmail.com .

diferentes espaços sociais. Cabendo à gestão escolar, na maioria dos casos, gerenciar situações conflituosas que estejam prejudicando a harmonia do meio escolar.

A gestão escolar nas unidades básicas de ensino da rede estadual de educação do estado de Pernambuco é compreendida por: um gestor, um assistente de gestão - ou adjunto para as escolas regulares - , um secretário escolar e um educador de apoio - que hoje faz o elo entre a equipe gestora, os docentes e os discentes da unidade.

É importante entender que, quando se fala em sistematizar encontros para os gestores das unidades de ensino, não se pensa em uma ação que inviabilize o trabalho da equipe no ambiente escolar ocupando seu tempo administrativo e pedagógico com encontros constantes. A ideia é propor dois momentos de discussão por ano, usando para isso formas diferenciadas, como: workshops, seminários, congressos, simpósios, entre outros que no ano de 2019 já estão sendo apresentados, de forma não sistêmica, por essa regional.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A princípio foi feita uma revisão bibliográfica para aprofundar a concepção sobre gestão escolar e qual o seu papel dentro da escola, usando, para isso, a fundamentação de alguns teóricos que apresentam discussões sobre a temática.

Posteriormente realizou-se uma análise, dos relatórios das visitas técnicas e das mediações de conflitos que surgiram ao longo de 2018 e no início de 2019. Para essa análise separamos os comentários apresentados nos relatórios em três categorias: 1. Temas mais solicitados, dentre eles: violência no espaço escolar, indisciplina, relacionamentos interpessoais, elaboração de projetos interdisciplinar e transdisciplinar, liderança, motivação do corpo docente e discente; 2. Município onde estão situadas as cinco escolas que mais apresentaram queixas sobre temas relacionados ao pedagógico das unidades escolares; 3. Categorização foi feita usando como base os atores que fizeram as observações sobre os assuntos pontuados como os que mais dificultam o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Outro ponto foi a escuta dos gestores de cinco escolas que mais apresentaram à GRE relatos de situações conflituosas, no período letivo de 2018 e no primeiro semestre de 2019, para as quais a gerência fez uma análise e apresentou possíveis caminhos para resolver essas situações. A escuta se deu em forma de roda de conversa para as quais os técnicos da regional levaram doze questões semiestruturadas sobre as dificuldades relacionadas ao pedagógico e para as quais a gestão escolar mais sente dificuldades em apresentar resoluções. No cotidiano da escola, é comum surgirem pequenos problemas que podem conduzir a outras situações conflituosas mais graves quando a mediação não satisfaz a uma das partes envolvidas.

Para situar as discussões, apresentamos conceitos importantes sobre o que é gestão escolar, qual o seu papel na unidade educacional, a formação continuada e o papel pedagógico da gestão escolar.

DESENVOLVIMENTO

Os gestores das unidades básicas de ensino são indivíduos responsáveis por traçar metas, por articular ações, por planejar, por avaliar, por direcionar, por motivar, por mediar situações usando para isso uma liderança democrática e participativa que visa proporcionar o alcance da meta da educação, que é a construção de uma ser social, criticamente ativo, imerso em cultura e pronto para o mundo profissional e globalizado no qual vivemos atualmente. Gerenciar uma instituição de ensino, no contexto atual é perceber-se como um profissional que precisa estar em constante atualização nas diversas áreas do saber.

Atualmente os estudos educacionais vêm dando ênfase às temáticas das formações continuadas observando sua importância para a melhoria da qualificação profissional, e em muitos casos apresentando soluções para os problemas do cotidiano escolar. Refletindo sobre isso e seguindo as orientações da normativa de aula atividade para os professores em regência, as gerências regionais de educação oferecem de forma periódica encontros que aprimoram a qualificação ajudando-os a melhorar o desempenho na função que exercem.

As políticas públicas de formação continuada de professores encontram respaldo jurídico na Constituição Federal (CF, de 1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), pois ambas apontam como parte das obrigações do Estado brasileiro o aperfeiçoamento profissional continuado dos educadores, inclusive em serviço. (LIMA, 2014, p. 33).

Dessa maneira, as formações, usualmente aplicadas de forma periódica e de caráter pedagógico são ofertadas aos professores, gerando a reflexão do quanto essa sistematização pode vir a tornar-se agregadora à equipe gestora. A ideia é que tenhamos encontros para gestores de forma mais sistemática, acerca das questões pedagógicas, de forma a complementar as orientações recebidas pelos professores de áreas específicas, visto que nas implicações esperadas pelas unidades escolares o pedagógico é a sustentação e a articulação entre as diversas áreas do saber, solicitando um aprimoramento contínuo no pedagógico das unidades. Pondo em evidência a importância da formação como fator que auxilia no desenvolvimento de ações planejadas com o objetivo de solucionar problemas que interferem diretamente no processo de ensino aprendizagem e na reflexão das práticas pedagógicas usadas na escola. Libâneo (2004), considera que a função da formação continuada é importante para todos os setores da unidade escolar tanto o pedagógico como o técnico e administrativo, logo, todos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A formação continuada é condição para a aprendizagem permanente e para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional de professores e especialistas. É na escola, no contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho e, com isso, vão promovendo mudanças pessoais e profissionais. (LIBÂNEO, 2004, p. 227).

A sociedade atual vem sofrendo transformações em várias esferas do social ao econômico apresentando a necessidade de uma formação constante sobre temas de diferentes âmbitos, pois com a sociedade cada vez mais globalizada e digital se faz necessário que os envolvidos no desenvolvimento do ser humano como ser que transite pelos diferentes espaços sociais, culturais e econômicos aprimorem sua postura como atores envolvidos com a educação frente a essas novas realidades, destacando a participação e a formação do gestor e ampliando as habilidades pedagógicas de sua função. Lück ao apresentar o gestor com um caráter pedagógico dentro do contexto escolar, mostra que:

A gestão pedagógica é, de todas as dimensões da gestão escolar, a mais importante, pois está mais diretamente envolvida com o foco da escola que é o de promover aprendizagem e formação dos alunos [...] Constitui-se como a dimensão para a qual todas as demais convergem, uma vez que esta se refere ao foco principal do ensino que é a atuação sistemática e intencional de promover a formação e a aprendizagem dos alunos, como condição para que desenvolvam as competências sociais e pessoais necessárias para sua inserção proveitosa na sociedade e no mundo do

trabalho, numa relação de benefício recíproco. Também para que se realizem como seres humanos e tenham qualidade de vida. (2009, p. 95).

Assim, fica notório que a missão precípua da gestão escolar é o desenvolvimento pedagógico do espaço escolar. Visando a formação integral dos indivíduos, a gestão pedagógica deve ser prioridade no cotidiano da escola, atendendo às demandas sociais que exigem dos estudantes habilidades cada vez mais específicas e competências cada vez mais singulares, para um mercado de trabalho em constante transformação. A escola existe em função da aprendizagem, e a gestão pedagógica não deve dissentir dessa missão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os temas observados durante as análises que permearam essa pesquisa serão usados como base para a organização dos encontros que virão a ser sistematizados ao longo do ano de 2020. Analisando os dados ficou evidente que desenvolver formações que apresentem propostas de ações pedagógicas voltadas para a gestão das unidades de ensino é o caminho para resolver - ou, ao menos minimizar - os problemas do cotidiano escolar que interferem negativamente no processo de aprendizagem.

O processo formativo profissional na atualidade assume o dinamismo como uma característica necessária ao melhor rendimento das atividades executadas, tendo em vista a incessante mudança ocorrida nos cenários e atores que compõem o âmbito profissional dos trabalhadores das mais diversas áreas. Em se tratando do campo da educação, faz-se necessário compreender as relações humanas como uma das principais determinantes do processo de ensino-aprendizagem a que se propõe a escola.

Ao profissional que de alguma maneira se relaciona com as atividades pedagógicas, ou executando-as ou planejando-as, deve ter a compreensão da extrema necessidade do aprimoramento de seus procedimentos, considerando a plasticidade em que se encontram os atores sociais e suas relações na sociedade contemporânea, onde se desdobram problemáticas de nova ordem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o esforço da equipe técnica pedagógica da Coordenação de Geral de Desenvolvimento da Educação da GRE Metro Sul se dá no sentido de traçar um esqueleto de estratégias e intervenções pedagógicas de caráter formativo, que se possa oferecer aos gestores dessa GRE. É fato que para assumir a função de Gestor Escolar das Escolas Estaduais de Pernambuco, é preciso ser aprovado no Processo de Certificação em Gestão Escolar, e para isso, a mesma rede de educação oferece ao pretense gestor o Programa de Formação de Gestor Escolar – PROGEPE, que permite ao funcionário realizar o curso de formação direcionado aos diversos temas que se apresentam no cotidiano de uma equipe gestora, conforme sinaliza o edital de abertura do processo formativo:

A obtenção da certificação de que trata o presente edital é condição indispensável e obrigatória para habilitação do(a) servidor(a) para as funções de gerente regional de educação, coordenador geral de gerência regional de educação, diretor escolar, diretor adjunto e assistente de gestão nas unidades da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. (PERNAMBUCO, 2019).

Considerando a fundamental importância do PROGEPE, no que se refere à formação daqueles que pretendem exercer um cargo de gestão nas Unidades Escolares de Pernambuco é que se busca uma intensificação na continuidade do processo formativo daqueles que

compõem a equipe gestora, no que se refere às questões diretamente ligadas ao pedagógico. Agora com a possibilidade de que as considerações registradas pelos gestores via formulários de acompanhamento, ou levantamento de prioridades feito por essa regional, sejam trabalhados nas formações semestrais, contribuindo assim para instrumentalizar o gestor ou redirecionar as ações a fim de causar mais impactos resolutivos para as problemáticas estabelecidas.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Formação Continuada, Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- LIMA, G. S. N. Políticas Educacionais de Formação Continuada: estudo a partir dos projetos de intervenção desenvolvidos no curso de Especialização em Gestão Escolar/UFOPA. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Rondônia. 2014.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5a. Ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- LÜCK, Heloísa Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- PERNAMBUCO. Edital do Processo de Certificação em Gestão Escolar, no âmbito do Programa de Formação de Gestor Escolar 2019. SEE 2019.